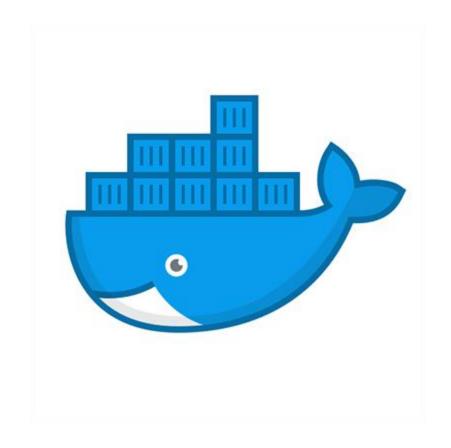


www.geekuniversity.com.br





Computadores se comunicam em uma rede através de endereços IP (Internet Protocol)

Os endereços IP servem de endereçamento do dispositivo e de identificador do dispositivo na rede.

Não pode haver repetição de IP em uma rede.





Quando trabalhamos com Docker este cria uma rede interna, em outra classe, e distribui IPs aos containers criados.

```
geek@university:~$ docker ps
CONTAINER ID
                   IMAGE
                                       COMMAND
                                                          CREATED
                                                                              STATUS
                                                                                                 PORTS
                                                                                                                     NAMES
geek@university:~$ ifconfig
docker0: flags=4099<UP,BROADCAST,MULTICAST> mtu 1500
       inet 172.17.0.1 netmask 255.255.0.0 broadcast 172.17.255.255
       ether 02:42:f0:7e:3a:86 txqueuelen 0 (Ethernet)
        RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
        RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
        TX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
enp0s3: flags=4163<UP.BROADCAST.RUNNING.MULTICAST> mtu 1500
        inet 192.168.100.7 netmask 255.255.25.0 broadcast 192.168.100.255
        inet6 fe80::b2aa:6648:b9c9:1384 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       ether 08:00:27:3b:51:d8 txqueuelen 1000 (Ethernet)
        RX packets 2716 bytes 3671047 (3.6 MB)
        RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 766 bytes 92284 (92.2 KB)
        TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536
        inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
        inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
        loop txqueuelen 1000 (Local Loopback)
        RX packets 188 bytes 16412 (16.4 KB)
        RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 188 bytes 16412 (16.4 KB)
        TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
geek@university:~$
```



Quando trabalhamos com Docker este cria uma rede interna, em outra classe, e distribui IPs aos containers criados.

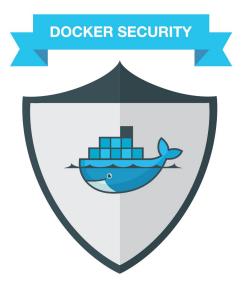
```
niversity:~$ docker ps
                                                                                         STATUS
CONTAINER ID
                                              "/docker-entrypoint..."
                   guniversity/servidor_web:v1
                                                                     7 seconds ago
                                                                                        Up 5 seconds
                                                                                                           0.0.0.0:8080->80/tcp
                                                                                                                                 servidor web
geek@university:-$ ifconfig
docker0: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
       inet 172.17.0.1 netmask 255.255.0.0 broadcast 172.17.255.255
       inet6 fe80::42:f0ff:fe7e:3a86 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       ether 02:42:f0:7e:3a:86 txqueuelen 0 (Ethernet)
       RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 24 bytes 3619 (3.6 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
enp0s3: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
       inet 192.168.100.7 netmask 255.255.255.0 broadcast 192.168.100.255
       inet6 fe80::b2aa:6648:b9c9:1384 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       ether 08:00:27:3b:51:d8 txqueuelen 1000 (Ethernet)
       RX packets 9786 bytes 13763785 (13.7 MB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 1965 bytes 203980 (203.9 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536
       inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
       inet6 :: 1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
       loop txqueuelen 1000 (Local Loopback)
       RX packets 247 bytes 22713 (22.7 KB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 247 bytes 22713 (22.7 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
inet6 fe80::4c93:21ff:fe82:7006 prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       ether 4e:93:21:82:70:06 txqueuelen 0 (Ethernet)
       RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 42 bytes 5986 (5.9 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
 eek@university:~$
```



Quando estamos trabalhando com vários containers em um projeto, devemos levar em conta, por motivos de segurança, quais containers precisam/podem ter seus serviços/IPs/portas expostas e quais não.

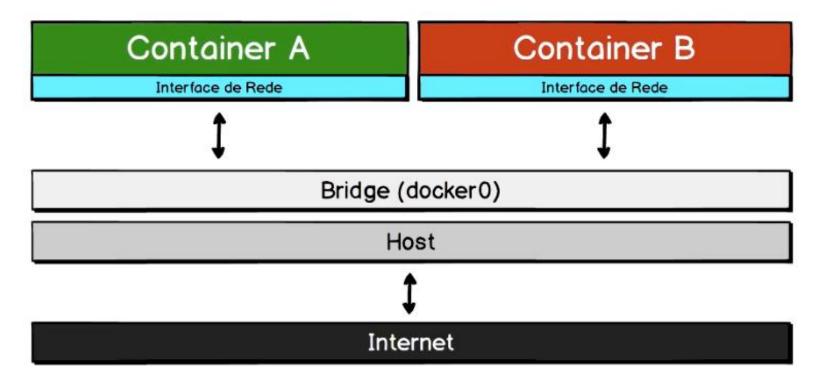
Por exemplo, um serviço HTTP precisa ter a porta exposta para que as pessoas acessem a aplicação web.

Mas um banco de dados que será acessado apenas pela aplicação web e não pelas pessoas fora do contexto do Docker não deveria ter seu IP/porta exposta.





O Docker por padrão utiliza um "driver" de rede conhecido como Bridge



Desta forma, ao criarmos um container, este irá receber uma interface de rede própria e um endereçamento IP.

O Docker dará então uma "ponte" entre o container e o host (nosso computador).



#### Outros tipos de rede no Docker

Além do modelo padrão, "bridge" podemos ter no Docker os seguintes tipos:

- None Network, no qual o próprio nome diz que não haverá nenhuma rede;
- <u>Host Network</u>, na qual ao invés de termos a "ponte" entre os containers e o Host (nosso computador) o acesso é direto entre o container e o host;
- Overlay Network, usado com o Docker Swarm que é um orquestrador\* de containers;

\* O <u>Kubernetes</u> é o orquestrador de containers padrão do mercado;



www.geekuniversity.com.br